

LEVANTAMENTO DA FLORA COM POTENCIAL APÍCOLA E MELIPONÍCOLA NO ESTADO DO PARÁ

Raquel Leão Santos¹, Daniel Santiago Pereira², Sebastião Ribeiro Xavier Junior³

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, leaoraquel2014@gmail.com

² Doutor em Ciência Animal, pesquisador em Apicultura Sustentável, Embrapa Amazônia Oriental, daniel.pereira@embrapa.br

³ Especialista em Perícia e Avaliação de Impactos Ambientais, analista do Laboratório de Botânica, Embrapa Amazônia Oriental, sjunior.embrapa@gmail.com

Resumo: O conhecimento da flora em uma região é um passo importante para a exploração racional e programas de conservação de abelhas. Dessa forma, este trabalho objetivou levantar a flora apícola/meliponícola do estado do Pará que possui um potencial econômico para região, bem como levantar estas espécies no banco de dados de herbário IAN. A pesquisa iniciou-se a partir do levantamento bibliográfico que comprovassem a visita de abelhas em plantas poliníferas e/ou nectaríferas localizadas no Estado do Pará. Posteriormente, foi realizado um levantamento no banco de dados do herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental filtrando a ocorrência para o estado do Pará a fim de diagnosticar o número de coletas das espécies selecionadas. Das espécies levantadas, 15 foram as que se destacaram por possuírem interesse econômico para a região, sendo a maioria considerada culturas agrícolas e algumas culturas florestais. Quanto ao número de coletas das espécies, percebeu-se que as espécies florestais apresentaram o maior número de coletas. Dessa forma, os dados apresentados buscaram contribuir tanto para estudos da biodiversidade no estado do Pará quanto auxiliar apicultores e meliponicultores em suas tomadas de decisões de seus sistemas produtivos.

Palavras-chave: abelhas sociais, biodiversidade, flora, região norte.

Introdução

O conhecimento da flora apícola serve como indicação aos apicultores de plantas poliníferas e/ou nectaríferas que contribuem para a formação do mel produzido na região e na preservação e multiplicação destas plantas de potencial melífero, auxiliando o estabelecimento de uma apicultura sustentável (Sodré et al., 2008).

Segundo Ferreira (1981), os inventários de flora apícola devem ser regionais, haja vista que as espécies consideradas ótimas produtoras de néctar em um local podem não ser em outro devido às condições edafo-climáticas de cada região.

A região norte detém um reconhecido potencial para o desenvolvimento das atividades de manejo com abelhas sociais; no entanto, apesar do potencial, o segmento apícola dessa região, ainda não se tornou expressivo no âmbito nacional, pois apresenta alguns problemas de nível organizacional, tecnológico e mercadológico (Silva et al., 2006). Neste sentido, o conhecimento da flora apícola de uma determinada região é um passo importante para a exploração racional e programas de conservação de abelhas, bem como, possibilitar a identificação, preservação e multiplicação das espécies vegetais mais importantes na área (Wiese, 1985).

Diante desse contexto, este trabalho objetivou levantar a partir de literaturas a flora apícola/meliponícola do estado do Pará que possui um potencial econômico para região, bem como levantar estas espécies no banco de dados de herbário IAN.

Material e Métodos

A pesquisa iniciou-se a partir do levantamento em literaturas que comprovem a visita de abelhas em plantas poliníferas e/ou nectaríferas localizadas no Estado do Pará, selecionando as espécies que possuem usos múltiplos e possuem maior impacto econômico para região.

Após o levantamento, foi confeccionado um quadro com informações das famílias, nomes vulgares, espécies levantadas e as abelhas que podem ser as possíveis polinizadoras.

Posteriormente, com as espécies deste quadro foi realizado um levantamento no banco de dados do herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental filtrando a ocorrência para o estado do Pará a fim de diagnosticar o número de coletas destas espécies.

Resultados e Discussão

Das espécies levantadas 15 se destacaram por possuírem interesse econômico para a região, sendo a maioria considerada culturas agrícolas e/ou culturas florestais, as quais

são mostradas no quadro 1, no qual é possível observar também quais abelhas podem ser úteis no processo de polinização.

Quadro 1. Espécies apícolas/meliponícolas de interesse múltiplo para o Estado do Pará.

Família	Nome Popular	Nome científico	Abelhas com potencial polinizador
Bixaceae	urucum	<i>Bixa orellana</i> L.	<i>Melipona seminigra</i> , <i>M. fasciculata</i> , <i>M. flavolineata</i>
Anacardiaceae	tapiririca	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Melipona flavolineata</i>
Sapindaceae	guaraná	<i>Paullinia cupana</i> Kunth	<i>Melipona seminigra</i>
Passifloraceae	maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	<i>Xylocopa frontalis</i> , <i>X. ordinaria</i>
Arecaceae	açaí	<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	<i>Melipona flavolineata</i> , <i>M. fasciculata</i>
Malvaceae	cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K.Schum.	<i>Plebeia minima</i> , <i>Tetragonisca angustula</i>
Anacardiaceae	manga	<i>Mangifera indica</i> L.	<i>Apis mellifera</i> , <i>Trigona spinipes</i>
Malpighiaceae	acerola	<i>Malpighia emarginata</i> DC.	<i>Centris</i> spp, <i>Trigona spinipes</i>
Oxalidaceae	carambola	<i>Averrhoa carambola</i> L.	<i>Apis mellifera</i>
Myrtaceae	jambo	<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M.Perry	<i>Melipona rufiventris</i>
Malpighiaceae	murici	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth	<i>Melipona seminigra</i>
Sapindaceae	rambotã	<i>Nephelium lappaceum</i> L.	<i>Scaptotrigona</i> sp.
Leguminosae-Caesalp.	ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Apis mellifera</i>
	taxi-branco	<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vogel.	<i>Apis mellifera</i> , <i>Trigona pallens</i> , <i>Melipona melanoventer</i> , <i>Scaptotrigona nigrohirta</i>

O que se nota é que a apicultura/meliponicultura é uma atividade que pode ser integrada a plantios florestais, de fruteiras e de culturas de ciclo curto contribuindo para o aumento da produção agrícola e regeneração da vegetação natural (Wiese, 1985).

Estudos realizados por diversos pesquisadores evidenciam a importância da preservação das condições ambientais e da utilização desses insetos como polinizadores, potencializando a qualidade e quantidade econômica de diversas culturas (Souza et al., 2007).

Quanto ao número de coletas das espécies (Figura 1), percebe-se que as espécies florestais como *Tapirira guianensis* Aubl., *Inga edulis* Mart. apresentaram o maior número de coletas no acervo do herbário, o que pode ser notado principalmente na falta de coletas nas espécies de *Syzygium malaccense* L. Merr. & L.M. Perry (jambuí) e *Malpighia emarginata* DC. (acerola).

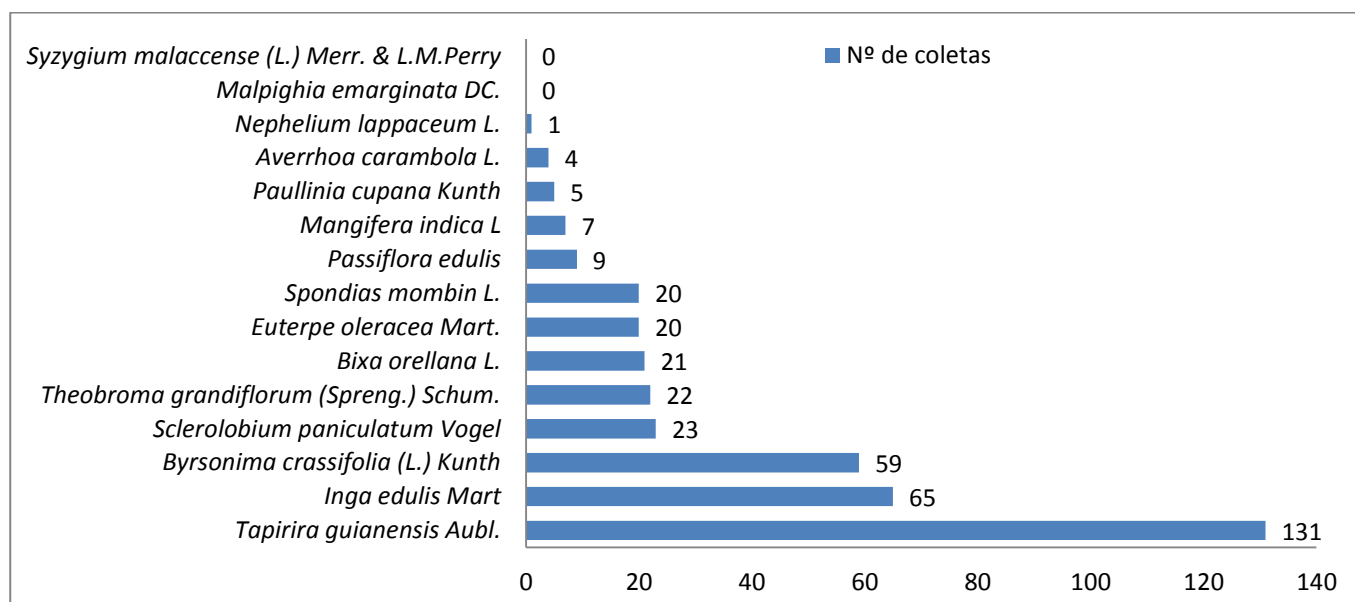


Figura 1. Número de coletas no Estado do Pará das espécies com potencial apícola/meliponícola de interesse múltiplo.

Fonte: Herbário IAN.

Este dado reforça que o foco de coletas do herbário IAN é voltado mais para espécies florestais comerciais, mostrando a necessidade de coletas das espécies consideradas culturas agrícolas, pois estas possuem grande importância, haja vista que podem integrar Sistemas Agroflorestais (SAFs) gerando não só retorno econômico para o produtor, mas também serviços ecossistêmicos para o sistema.

Dessa forma, diante da importância dessas espécies, indica-se a implementação da coleção apícola/meliponícola do Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental com exsicatas

desses indivíduos a fim de auxiliar estudos da flora do tema em questão.

Conclusões

Pode-se observar que o trabalho de levantamento da flora apícola/meliponícola assume importância não só pela determinação da vegetação local, mas especialmente pelo papel que desempenham no processo de manutenção alimentar de diversas espécies, sendo este o principal objetivo dessa pesquisa.

Logo, esse estudo busca ainda o conhecimento mais aprofundado sobre as características relativas à ocorrência geográfica dessas espécies vegetais, o que poderá possibilitar a realização de trabalhos que indiquem as espécies que possam contribuir para o aumento do pasto apícola, conseqüentemente, aumentando a produção de mel para os produtores locais e o conhecimento da biodiversidade da região.

Dessa forma, os dados apresentados buscaram contribuir tanto para estudos da biodiversidade no estado do Pará quanto auxiliar agricultores em suas tomadas de decisões.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Referências Bibliográficas

FERREIRA, M. B. Plantas apícolas no Estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, v. 7, n. 75, p. 40-47, 1981.

SILVA, G. F. da; VENTURIERI, G. C.; SILVA, E. S. A. Meliponicultura como alternativa de desenvolvimento sustentável: gestão financeira em estabelecimentos familiares no município de Igarapé-Açu, PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 16.; CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA, 2., 2006, Aracaju. **Anais**. Aracaju: CBA: FAPISE, 2006. Não paginado.

SODRÉ, G. da S.; MARCHINI, L. C.; MORETI, A. C. de C. C.; CARVALHO, C. A. L. Tipos polínicos encontrados em amostras de méis de *Apis mellifera* em Picos, Estado do Piauí. **Ciência Rural**, v. 38, n. 3, p. 839-842, 2008.



SOUZA, D. L.; EVANGELISTA-RODRIGUES, A.; PINTO, M. S. C. As Abelhas como agentes polinizadores. **REDVET**, v. 8, n. 3, p. 1-7, 2007.

WIESE, H. de. **Nova apicultura**. 6. ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1985. 491 p.